

O que fazer quando se está perdido

Pra direita ou pra esquerda? Estar perdido é terrível!

Sentado, apoiado no tronco de uma grande árvore, seus olhos se fixam num ponto qualquer da mata que o envolve. O silêncio é tanto que você até parece estar sozinho. Seus amigos, aqui e ali, estão igual a você, incrédulos com a realidade dura de acreditar: estão perdidos.

Olhando as lágrimas que teimosamente deslizam pelo rosto de alguns, seus pensamentos voam para aquela manhã. O som do despertador o havia feito pular da cama, apesar de ainda estar bastante escuro; seguiu a rotina de cada manhã, voando; agarrou a mochila que fora preparada com cuidado e foi se encontrar com a turma.

A algazarra era grande, todo mundo falando junto, rindo, vibrando com a expectativa da aventura. Iam para um passeio na mata, e só o pensamento de abrir trilhas, pisar em lugares onde outros ainda não haviam posto os pés, desbravar caminhos, provocava tanta agitação.

Chegaram ao local e tudo era maravilhoso até o líder demonstrar que não estava seguro quanto ao rumo a seguir. Uma hora e alguns tropeções mais tarde, a angustiante dúvida se tornou triste realidade. E aí está você sem saber o que fazer.

A voz que o despertou para as atividades de um novo dia foi a garantia de que tudo não passou de um sonho desagradável. Agora, o que você tem a fazer é pôr a "mão na massa" e checar as dicas dadas a seguir para que possa curtir as aventuras da exploração e do descobrimento, sem medo de o sonho se tornar realidade.

O que fazer quando se está perdido

1 - Sente-se, pense e mantenha a calma. O pânico é o pior inimigo de quem está perdido. Reconstitua sua trajetória, relembrando o último ponto conhecido da trilha.



2 - Não saia do lugar onde está até tê-lo marcado bem. Seja com uma estaca, algum pano, abrindo uma clareira, assinalando uma árvore grande. Esse será seu marco de referência.

3 - Tente voltar, seguindo seus próprios passos. Mas cheque constantemente sua posição para não perder o ponto de referência. Esteja certo de poder voltar a ele.

4 - Se a tentativa fracassou, suba a um lugar elevado, uma colina próxima ou uma árvore alta, e

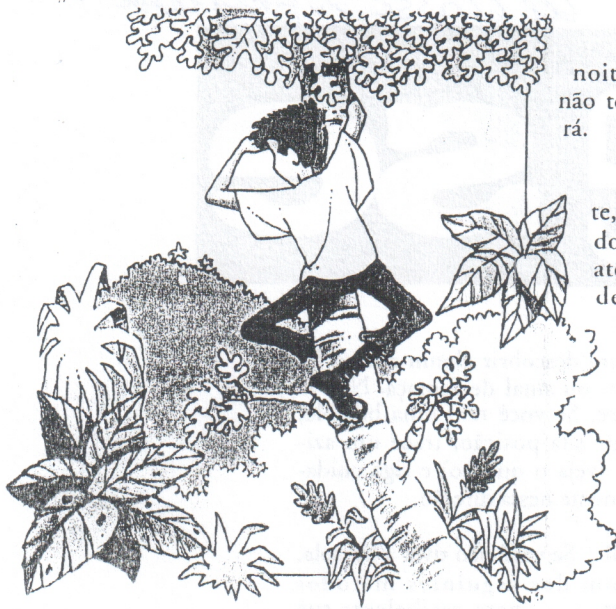
procure descobrir algum marco familiar, ou sinal de fumaça. Não se apresse. Se você tem uma bússola, cheque sua posição, trace um azimute (veja o quadro) e siga cuidadosamente nessa direção.

5 - Se você não tiver a bússola, use um dos seguintes métodos para estabelecer sua posição:

a) Relógio. Gire-o em sua mão até que o ponteiro de horas indique para o sol. Use a sombra de um palito em pé no centro do relógio para encontrar a posição exata. Mesmo num dia nublado, uma tênue sombra se forma no mostrador. Entre as 6h da manhã e 6h da tarde, uma linha imaginária, partindo do centro do relógio e dividindo ao meio o pequeno ângulo formado pelo ponteiro de horas e o número 12, apontará o Sul. Entre as 6h da tarde e as 6h da manhã, a linha imaginária dividindo o grande ângulo formado pelo ponteiro de horas e o número 12 do mostrador apontará o Sul.

b) Posição do corpo. Abra os braços e gire o corpo até que o braço direito aponte para o nascer do sol e o esquerdo para o pôr-do-sol. A sua frente estará o Norte e, às costas, o Sul.

c) Se não puder ver o Sol, olhe as copas das árvores. Um lado estará mais iluminado que o outro, in-



noite, fique próximo a ele e não tenha medo; nada o atacará.

9 - Na manhã seguinte, espere ajuda, produzindo fumaça e ficando muito atento aos gritos da equipe de busca. Enquanto isso, procure se lembrar em que direção dos pontos cardeais deveria estar o acampamento-base, a estrada ou outro ponto qualquer de apoio nas redondezas. Se o dia esteve ensolarado, você poderá estabelecer a direção em que seguiam até estarem perdidos,

pela lembrança do lado do rosto em que o sol batia nas diferentes horas da caminhada. Se você tiver sucesso nessa tentativa, suas chances de se sair bem dessa situação são boas.

dicando de onde vem a luz solar. Observar o lado iluminado das montanhas e colinas produzirá o mesmo resultado.

d) Se houver faixas de luz num céu nublado, seu ponto de convergência apontará o Sol.

e) Estrelas. O pé da cruz do Cruzeiro do Sul sempre estará apontando o Sul.

6 - Caso não descubra um marco familiar ou fumaça, ande de 50 a 100 passos numa direção, mas sem perder de vista seu marco de referência. Ande, fazendo um grande círculo ao redor dele, buscando encontrar uma trilha, caminho, suas próprias marcas ou qualquer referência que o faça se lembrar da direção a seguir.

7 - Se nada disso funcionar, procure fazer uma fogueira segura (há dicas na revista de dezembro), colocando ramos e algumas folhas verdes para fazer fumaça. A essa altura, alguém já deve estar procurando por você e isso indicará sua posição a uma equipe de buscas.

8 - Se falta menos de uma hora para o sol se pôr, prepare-se para passar uma noite "confortável" no bosque. Tenha à mão lenha seca para alimentar o fogo toda a

indicação de sua presença e a direção que seguiu. Não corra; qualquer acidente pode complicar ainda mais.

11 - Se a mata for cerrada e você não puder ver constantemente seu ponto de referência, de vez em quando, suba numa árvore novamente para conferir a direção. É fácil andar em círculos quando se está perdido. Ao chegar àquele lugar, repita todo o processo anterior, adaptando-o às circunstâncias atuais.

Essas dicas são práticas e suficientes para tirá-lo de qualquer apuro. Ainda assim, recomendo o estudo de algum livro com as técnicas importantes de leitura de bússolas e mapas. ↓

Josiel Unglaub
líder de desbravadores



10 - Se, depois de várias horas, a ajuda não chegar, suba novamente ao lugar elevado e, olhando para o lado que você pensa que deve caminhar, estabeleça um ponto de referência que pode ser uma árvore, rocha, morro, etc., e caminhe naquela direção. Antes de sair, deixe alguma

AZIMUTE é o ângulo formado pelas linhas imaginárias do norte magnético e da direção que você vai seguir. Cada vez que muda de rumo, você toma um novo azimute.

Superamigo